



VI | Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

22 a 24
de Julho
de 2021

Realização:
SOCEGO
Associação Cearense de
Ginecologia e Obstetrícia



RELATO DE CASO - FÍGADO GORDUROSO AGUDO DA GRAVIDEZ E CARDIOMIOPATIA PERIPARTO EM PUÉRPERA

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

OSTERNE; Letícia Matoso Freire ¹, MACHADO; Luana Ibiapina ², CARVALHO; Regina Coeli Marques de ³, BRUNO; Shirley Kelly Bede Bruno ⁴

RESUMO

O fígado gorduroso agudo da gravidez é uma condição clínica rara, grave, caracterizada por disfunção e/ou insuficiência hepática materna, podendo levar ao óbito. Tem incidência de 1 em 7 mil a 20 mil gestações e tem como um dos fatores de risco a pré-eclâmpsia. O quadro clínico é de dor abdominal, náuseas, vômitos, icterícia, hipoglicemia persistente e alteração nas enzimas hepáticas, podendo evoluir para insuficiência hepática aguda e morte materna, além de poder apresentar hemólise, plaquetopenia e alteração de função renal. Outra condição clínica rara é a cardiomiopatia periparto (CMPP), insuficiência cardíaca que ocorre na gravidez, no início do puerpério ou nos meses após o parto. A taxa de mortalidade da CMPP é em torno de 6% em 6 meses, mas a recuperação da função miocárdica pode ocorrer em 50% dos casos, relatada até 3 anos após o diagnóstico. É caracterizada por desenvolvimento de insuficiência cardíaca, ausência de outra causa identificável e disfunção sistólica do ventrículo esquerdo com fração de ejeção inferior a 45% e frequentemente está associada com a pré-eclâmpsia. O relato de caso é de uma paciente de 17 anos, primípara, com diagnóstico de pré-eclâmpsia sem sinais de gravidade e realizada cesárea com idade gestacional de 37 semanas. Evoluiu bem no pós-parto imediato, sem queixas, e no 3º dia pós-parto apresentou queixa de dor abdominal e vômitos. No dia subsequente, apresentou hipoglicemia persistente, elevação de transaminases, de bilirrubinas, plaquetopenia, alteração de coagulograma e da função renal, sendo conduzida como fígado gorduroso agudo da gravidez. Paciente realizou tratamento de suporte em unidade de terapia intensiva com melhora significativa do quadro clínico e laboratorial. No 8º dia pós-parto, paciente apresentou episódio de dispneia, tosse e hipossaturação. Na investigação diagnóstica, foi encontrado cardiomegalia importante e sinais de congestão pulmonar na radiografia de tórax. Foi realizado a angiotomografia pulmonar sendo negativa para embolia pulmonar. O ecocardiograma apresentou disfunção sistólica e fração de ejeção de 42%, com hipocinesia difusa. Laboratorialmente, evidenciou-se elevação significativa do Pro-BNP e das troponinas firmando o diagnóstico de CMPP. O tratamento de insuficiência aguda foi instituído com inibidor da enzima conversora de angiotensina, beta bloqueador, enoxaparina profilática acrescido da dosagem de 1 mg de cabergolina que foi repetida por mais 02 doses semanais. A paciente evoluiu com melhora significativa do quadro clínico com recuperação da função miocárdica. A paciente recebeu alta assintomática com classe funcional II, da NYHA.

¹ Hospital Geral de Fortaleza, leticiamatoso@yahoo.com.br

² Hospital Geral de Fortaleza, lbiapinamachado@gmail.com

³ Hospital Geral de Fortaleza/ SESA, carvalhoreginaoelli@gmail.com

⁴ Hospital Geral de Fortaleza, shirley.bruno@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: FÍGADO GORDUROSO AGUDO DA GRAVIDEZ, CARDIOMIOPATIA PERIPARTO, PUERPÉRIO

¹ Hospital Geral de Fortaleza , leticiamatoso@yahoo.com.br
² Hospital Geral de Fortaleza, lbiapinamachado@gmail.com
³ Hospital Geral de Fortaleza/ SESA , carvalhoreginacoelli@gmail.com
⁴ Hospital Geral de Fortaleza, shirley.bruno@hotmail.com